

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

20/03/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Termina prazo para entrega de emendas à reforma da Previdência

Terminou no início da noite de ontem o prazo para parlamentares apresentarem emendas ao texto da reforma da previdência social. Esse prazo havia sido prorrogado de quarta para sexta-feira pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, que acolheu um pedido do PSB. Até quarta-feira (prazo anterior), haviam sido apresentadas 146 emendas; destas, 44 não começaram a tramitar por haver divergência nas assinaturas. A maior parte das emendas está relacionada a pontos específicos como benefícios assistenciais, professores, trabalhadores rurais, policiais, servidores públicos e mulheres. Novas regras. A PEC altera regras em relação à idade mínima e ao tempo de contribuição para se aposentar. Além disso, modifica a forma de cálculo dos benefícios, entre outros pontos. De acordo com a proposta, a nova regra geral para a aposentadoria passará a exigir idade mínima de 65 anos e 25 anos de contribuição, sendo aplicada a homens e mulheres que, na data de promulgação da nova emenda à Constituição, tiverem, respectivamente, menos de 50 anos e menos 45 anos. O relator da reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), questionou novamente ontem as isenções de contribuições sociais relacionadas a entidades filantrópicas, principalmente em relação ao setor de Educação. "Não posso deixar de colocar o dedo nesta ferida. Toda a sociedade tem que contribuir para o equilíbrio das contas." Maia disse que é preciso verificar o que é necessário ou não.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/03/2017

Cobap vai pedir instalação de CPI da Previdência no Senado

Com 45 assinaturas de apoio de senadores, a Confederação Brasileira de Aposentados (Cobap) vai entrar, na próxima terça-feira, com requerimento pedindo a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência Social no Senado. O presidente da entidade de aposentados, Warley Martins, contesta os números apresentados pelo Governo sobre o déficit da Previdência e diz que eles não retratam a realidade. Segundo a Cobap, o Governo está fazendo terrorismo com os aposentados, ao dizer que eles podem ficar sem pagamento de seus benefícios no futuro devido à situação deficitária do INSS. Com números apresentados por auditores fiscais federais, a entidade diz que existe superávit nas contas da Previdência e que houve desvio de mais de R\$ 426 bilhões dos cofres do INSS, que a CPI vai levantar para onde foi desviado o dinheiro e mais que isso: quem desviou e para qual finalidade. "Vamos realizar uma verdadeira "devassa" na contabilidade do setor previdenciário brasileiro. A principal função da investigação é descobrir se há desvios de dinheiro, corrupção, roubo e quem são os grandes devedores do sistema", diz Warley. A Cobap conta com o apoio do senador Paulo Paim (PT/RS) que, inclusive, encabeça a lista de assinatura da CPI da Previdência Social. Paim também enfatizou que existe uma dívida de R\$ 426 bilhões para com os cofres da Previdência.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 19/03/2017

Pedido da CPI será feito na próxima terça

O pedido de abertura da CPI na Previdência já está marcado e será na próxima terça-feira, às 15h. A Cobap tenta fechar cinco novos apoios amanhã, para depois enviar o documento à Secretaria do Senado Federal. E diz: "Será uma data que ficará registrada nos anais da história do Brasil". Na última sexta-feira, com adesão de três senadores do PMDB, o presidente da Cobap comemorou o sucesso da iniciativa. "Tudo conspira contra essa maldita reforma. É a mão de Deus que vai nos ajudar a combater as futuras injustiças", disse Warley Martins, presidente da Cobap e idealizador da CPI.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 19/03/2017

Pequenos cuidados evitam o aborrecimento de cair na malha fina

Ninguém quer cair na malha fina da Receita. Queremos pagar o menor imposto possível e receber parte do imposto pago de volta quando a mordida foi exagerada. Mas, para fazer a coisa certa, precisamos prestar contas sem erros e omissões. Para reduzir as chances de ser pescado, vale dar uma olhada nos erros mais comuns cometidos por quem cai na rede, conforme experiência da advogada tributarista Luciana Pantaroto. Declarar valores diferentes dos reportados no informe de rendimentos fornecido pela fonte pagadora; não reportar rendimentos do INSS, do FGTS e de planos de previdência privada; subtrair rendimentos isentos dos tributáveis; somar impostos retidos sobre o 13º salário e rendimentos tributáveis são erros comuns. Outro erro comum é lançar todo o rendimento de aposentadoria como isento, desrespeitando o limite mensal de R\$ 1.903,98. O valor excedente deve ser informado como rendimento tributável.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 20/03/2017

Escassez de talentos reduz trabalho qualificado na América Latina

A baixa qualificação dos profissionais ajuda a explicar a falta de trabalhos sofisticados na América Latina. Estudo realizado pelo CAF, banco de desenvolvimento da região, mostra que 4 em cada 10 trabalhos em grandes cidades latino-americanas exigem baixos níveis tanto de habilidades cognitivas quanto de socioemocionais. Estão incluídas nessa lista ocupações como auxiliar de escritório, trabalhadores de chão de fábrica e profissionais da área de limpeza. Na outra ponta, os empregos que demandam muitas habilidades cognitivas e socioemocionais –como médicos, engenheiros e diretores- representam apenas 18% do total na América Latina. Segundo o economista Naercio Menezes Filho, do Insper, a escassez de talentos entre a população ajuda a explicar essa situação. "Se tivéssemos jovens com melhor formação, teríamos mais empreendedores, mais inovação e, com isso, melhores empregos", afirma. "Por isso, a preocupação com a educação tanto no Brasil quanto na América Latina é tão urgente", diz.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 19/03/2017

Dificuldade em persistir em tarefas e fazer contas limita salário no Brasil

Os brasileiros e os vizinhos latino-americanos sofrem de profunda escassez de habilidades valorizadas no mercado de trabalho, como a capacidade de fazer contas e de persistir em tarefas. É o que mostra estudo do CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) que mensurou o grau de desenvolvimento das características que contribuem para o sucesso individual e o crescimento econômico entre os trabalhadores da região. A pesquisa, feita em dez cidades, incluindo São Paulo, revela que, mesmo entre aqueles com ensino superior, a capacidade de fazer contas simples –que tem grande efeito sobre salários- é limitada. Só 40% dos paulistanos com curso superior conseguem calcular quanto um artigo que custa 2/3 de seu preço original valia inicialmente. Na média da região, o nível de acerto foi de 53% entre indivíduos com ensino superior. "Esses resultados mostram que o problema de acumulação de habilidades é generalizado, embora seja mais sério para indivíduos com menor nível socioeconômico", diz a economista Dolores de la Mata, uma das coordenadoras do estudo do CAF.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 19/03/2017